

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
Nº 226

Secretaria Nacional de Comunicação
05 a 07/07/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

ACONTECE
Campanha salarial

Teleconferência com Marinho discute primeiro emprego

Negociações podem modificar reforma da Previdência

MOVIMENTO
Não à fusão que demite funcionários da Varig e TAM

Começa, dia 9, congresso da Central de Movimentos Populares

Rio de Janeiro - Justiça cancela eleição dos Rodoviários

Rio de Janeiro - Fittel protesta contra o aumento da Anatel

Começa amanhã o 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC

Acordo do "Moderfrota" deve sair na semana que vem

100 anos de Portinari

Namorados - 1939
Clique e visite o Projeto Portinari

ACONTECE
Campanha salarial

O Secretário Geral, João Felício, e o Secretário Nacional de Organização, Artur Henrique

Silva, organizam, nesta segunda-feira, 7, às 14 horas, na sede nacional da CUT, reunião com presidentes das confederações e federações filiadas e orgânicas à Central, para discutir a campanha salarial do 2º semestre. Outros integrantes da Executiva Nacional também participam desta reunião.

Índice

ACONTECE

Teleconferência com Marinho discute primeiro emprego

O presidente nacional da CUT, Luiz Marinho, o secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego, Remígio Todeschini; e o assessor especial da Presidência da República, Oded Grajew, participam, dia 11, a partir das 16 horas, da teleconferência "Primeiro Emprego". O evento, promovido pelo Sesc e Senac, discutirá os princípios, as estratégias, as linhas de ação, os atores sociais e os principais pontos críticos contidos no programa. A mediação dos debates ficará por conta do jornalista André Trigueiro, da GloboNews.

Os interessados em assistir ao evento deverá dirigir-se aos locais de retransmissão da teleconferência. Para saber onde, acesse a página da CUT (www.cut.org.br) clique na figura sobre a teleconferência e confira o endereço no respectivo Estado.

Índice

ACONTECE

Negociações podem modificar reforma da Previdência

A abertura das negociações entre a CUT, entidades do funcionalismo e parlamentares que compõem a Comissão de deputados que discute a reforma da Previdência pode, de fato, trazer alterações na proposta original da reforma apresentada pelo governo ao Congresso Nacional. O próprio presidente da Câmara, João Paulo Cunha (PT/SP), admitiu.

A CUT continuará pressionando os deputados para que negociem todos os pontos apresentados pelas entidades aos líderes das bancadas dos partidos da base aliada do governo, incluindo o presidente da casa e do relator final do texto da reforma, deputado José Pimentel (PT/CE).

O grupo de trabalho e os líderes das bancadas voltam a se reunir, no próximo dia 15 de julho, às 14h30. O presidente da Câmara anunciou que haverá audiências públicas em quatro Estados para discutir essas propostas: no Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul serão nesta segunda-feira. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, será dia 14.

Quanto às entidades que dizem estar preparando uma central sindical só de servidores, a CUT desconhece que algum dia tenham, qualquer uma delas, registrado filiação à central.

Índice

MOVIMENTO

Não à fusão que demite funcionários da Varig e TAM

Os sindicatos dos Aeronautas, Aeroviários e Aeroportuários, filiados à CUT, realizam, dia 16, às 10 horas, em frente o Congresso Nacional, ato público contra a fusão das empresas aéreas Varig e TAM. Segundo o Banco Fator, que estuda os efeitos desta operação, 5.243 trabalhadores seriam demitidos ao final desse processo.

Há algum tempo essas entidades vêm debatendo esta questão e já propuseram ao governo federal uma proposta que solucione a grave crise no setor. "Tanto a CUT quanto os sindicatos da categoria, entendem que o saneamento das empresas aéreas brasileiras é essencial para a preservação dos postos de trabalho. Mas, nem a Central, nem os sindicatos podem concordar com um processo que leve milhares de trabalhadores a engrossarem o número de desempregados no País", diz o secretário geral da CUT, João Felício.

Ao mesmo tempo da manifestação, estará ocorrendo uma Audiência Pública no Senado Federal com as entidades.

Propostas

Ao invés de se discutir uma fusão que demite trabalhador, a CUT e os sindicatos querem o saneamento das empresas e a manutenção dos empregos. Para isso, propõem:

1. Que o CONAC determine a revisão das políticas públicas para a aviação de forma a tornar o transporte aéreo seguro, democrático e rentável
2. Que seja alongado o perfil da dívida das empresas, com três anos de carência e 15 anos para amortização.
3. Que o governo ajude as empresas aéreas a negociar deságios com os credores privados
4. Que se permita maior fôlego para que as medidas determinadas pelo CONAC surtam o efeito desejado no setor.
5. Que se aguarde o pronunciamento definitivo da Justiça sobre as ações referentes ao congelamento tarifário e o ICMS sobre as passagens aéreas.

Índice

MOVIMENTO

Começa, dia 9, congresso da Central de Movimentos Populares

A Central de Movimentos Populares (CMP) realiza, entre os dias 9 a 13 de julho, em São Paulo, seu 3º Congresso e, simultaneamente, 10 anos de existência. Cerca de 900 delegados, de 15 estados, discutirão a conjuntura nacional, farão o balanço da gestão e definirão as bandeiras de lutas da Central.

Foram convidados a participar do evento, o ministro Olívio Dutra (Cidades), a Prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, pela CUT, o Secretário Nacional de Comunicação Antonio Carlos Spis, representantes da CNBB, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, do PC do B e o presidente nacional do PT, José Genoíno, além de outras organizações e entidades nacionais.

O congresso da CMP vai organizar oficinas temáticas sobre a feminilização da pobreza, de políticas públicas para negros e negras, moradia e papel das cidades, saúde e sobre as doenças sexualmente transmissíveis, AIDS, portadores de deficiência, juventude, homossexualismo.

No dia 11 de julho, os delegados participam de um ato público em defesa das políticas públicas com participação popular. Haverá passeata da Praça da República até à Praça da Sé, centro de São Paulo.

Dez anos

A CMP, surgiu em 1993, para articular de maneira organizada as ações dos vários movimentos que atuavam contra o início da implantação do neoliberalismo no Brasil. Hoje, está estruturada em 15 estados, congrega cerca de 300 movimentos, com maior ênfase na área de moradia e inclusão social.

Índice

MOVIMENTO

Rio de Janeiro - Justiça cancela eleição dos Rodoviários

A Oposição Cutista conseguiu na Justiça, na quinta-feira, 3, o cancelamento da eleição da diretoria do Sindicato dos Rodoviários. O juiz Marcos Alcino de Azevedo Torres, da 34ª Vara do Rio de Janeiro considerou que a publicação do edital de eleição apenas do Diário Oficial do Estado e a sua não fixação na sede do Sindicato foi prejudicial à categoria. Por isso concedeu liminar à Oposição Cutista. O presidente da CUT/RJ, Jayme Ramos, acompanhou o oficial de justiça ao sindicato para entrega da liminar. (Rápido RJ)

Índice

MOVIMENTO

Rio de Janeiro - Fittel protesta contra o aumento da Anatel

A direção da Federação Interestadual dos Trabalhadores em Telecomunicações (Fittel) distribuiu nota de protesto contra o aumento médio de 28,75% concedido pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) às concessionárias de telefonia fixa, na última semana. "No nosso entendimento trata-se de um aumento abusivo, contra o qual os usuários e também a sociedade devem se levantar. Certamente, não existem justificativas para tal reajuste a não ser a postura irresponsável da Anatel, que não defende os interesses dos usuários, e os contratos de concessão, altamente lesivos aos interesses dos consumidores".

Índice

MOVIMENTO

Começa amanhã o 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC

O 4º Congresso dos Metalúrgicos do ABC começa hoje, 5, na sede do sindicato, em São

Bernardo do Campo, Região do ABC, SP, com palestras e debates sobre Política Industrial, Reforma Sindical e Trabalhista, Inclusão e Saúde e Competitividade.

Reforma Sindical

O fim do imposto sindical e da unicidade sindical é o tema da mesa temática que terá como palestrante e debatedor Osvaldo Bargas, Secretário de Relações do Ministério do Trabalho e Coordenador Geral do Fórum Nacional do Trabalho.

Política Industrial

Na discussão sobre a política industrial que os trabalhadores querem para o País, entrará também a questão da renovação da frota nacional de veículos, um dos itens do Plano de 7 Metas para o Setor Automotivo no Brasil, elaborado pela assessoria do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC. Participam da mesa Glauco Arbix, presidente do IPEA.

Saúde e Competitividade, Desafios para o Movimento Sindical

Com o professor Laerte Idal Szenelwar, médico do Trabalho. Saúde e produtividade, por serem temas opostos, representarão um grande desafio para os Metalúrgicos do ABC.

Inclusão

Mesa do Congresso que terá a Ministra da Secretaria Especial Promoção da Igualdade Racial, Matilde Ribeiro. O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC tem vários projetos na área de inclusão. Entre eles, o MOVA - programa de alfabetização de adultos; o Centro Cultural Afro Brasileiro Solano Trindade, cujo objetivo é tirar crianças das ruas; Informativa para deficientes visuais e curso pré-vestibular para jovens.

Índice

MOVIMENTO

Acordo do "Modercarga" deve sair na semana que vem

O MODERCARGA, programa que vai financiar a compra de caminhões zero km para profissionais autônomos com juros mais baixos e parcelas fixas, já está pronto. Para assinar, falta apenas as empresas e os trabalhadores chegarem a um acordo quanto as contrapartidas sociais apresentadas pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

A fonte dos recursos do MODERCARGA, que vai garantir uma taxa de juros dos financiamentos baixa, virá do FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador, que vai empresar cerca de R\$ 2,5 bilhões por ano para autônomos e micro transportadores (empresas que tenham apenas um caminhão). O caminhoneiro poderá financiar até 70% do valor total do caminhão, terá 3 meses de carência e 60 meses para pagar o total financiado.

O programa MODERCARGA prevê remuneração para o FAT de 13% - TJLP - ao ano.

O valor total do juro cobrado - incluída a taxa do agente financeiro - será de 17,5% a 20% ao ano, dependendo do programa que o comprador escolher.

1- Prestação variável terá taxa de juros mais baixa

2 - Prestações fixas com taxas de juros mais altas. Neste caso existe uma cláusula que garante que a prestação será revista - sempre para baixo - quando a taxa básica de juros cair.

"O Sindicato dos Metalúrgicos do ABC quer contrapartidas de caráter social - equalização das condições de trabalho nas diversas plantas e remuneração - garantidas neste acordo", disse o presidente do sindicato, José Lopez Feijóo. Por isso, o acordo não foi fechado hoje. Foi marcada uma nova reunião na sede do BNDES, em São Paulo, para o próximo dia 8, às 10h00.

A renovação da frota caminhões - a frota atual tem entre 13 e 15 anos - reaquecerá o setor com aumento nas vendas, gerará ou criará novos empregos, além de contribuir para a economia de combustível, redução dos níveis de poluição e de acidentes. Alguns especialistas apontam o envelhecimento dos veículos como uma das principais causas do grande número de acidentes registrados nas estradas e nos centros urbanos.

Com as contrapartidas sociais garantidas, o MODERCARGA deve gerar 120 mil empregos diretos e indiretos em toda a cadeia produtiva, incluindo o comprador do caminhão.

O programa MODERCAR nasceu de uma experiência bem sucedida, o Moderfrota - que beneficia o pequeno proprietário rural desde 1999.

O Moderfrota

No programa Moderfrota a taxa de juros fixa foi garantida via equalização - transferência de recursos do Tesouro para o BNDES. O Moderfrota foi criado há dois anos especialmente para o setor agrícola com o objetivo de financiar a compra de tratores, implementos e colheitadeiras com custos de 9,75% ou 12,75% ao ano, dependendo da renda do agricultor. No caso das máquinas agrícolas, as taxas de juros são de 8,75% a 10,5% ao ano, com prazos de até 72 meses.

Foi via equalização que o BNDES conseguiu cobrar juros fixos mais baixos do que os 12% da TJLP - a taxa básica para os financiamentos do banco. Até 30 de junho deste ano, o Banco estava autorizado a aplicar até R\$ 800 milhões no Moderfrota, de acordo com a resolução 3068, de fevereiro, do Banco Central.

Com o MODERFROTA, a produção de máquinas agrícolas subiu de 26 mil para 50 mil unidades de 1999 a 2002. As vendas internas cresceram de 22 mil para 40 mil unidades/ano. As exportações aumentaram de 3.980 para 10.285 unidades/ano. E a arrecadação de IPI aumentou de R\$ 31 milhões para R\$ 152 milhões/ano.

Em abril deste ano, foram vendidas 3.243 máquinas agrícolas no país - 0,9% mais do que em março e 2,6% acima de abril de 2002, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

De janeiro a abril, no entanto, foi registrada uma queda nas vendas de 6,8% com relação a 2002 - 10.529 unidades vendidas. Mas com a liberação de R\$ 800 milhões adicionais ao Moderfrota em março, a indústria de máquinas voltou a projetar aumento das vendas e recorde das exportações no acumulado de 2003.

Índice

Clique aqui para conhecer a Agência CUT de Notíciasclique aqui para conhecer a Agência CUT de Notícias
Clique aqui para visitar a página da Central Única dos Trabalhadores

SECRETÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Antonio Carlos Spis

Email

spis@cut.org.br

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Laldert Castello Branco

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Laldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida